Orgam da UNIÃO POPULAR

# ACÇÃO SOCIAL

S. João d'El-Rey Minas

Redacção e Officinas — RUA DA PRATA —

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

REDACTOR: Padre Gustavo Ernesto Coelho GERENTE: Christiano Müller

Assignatura annual — 8$000 —

Anno X :: Quarta-feira, 28 de Maio de 1924 :: Numero 471

*AVISO*

*Circula desta vez o nosso jornal na quarta feira, devido á festa da Ascenção de Nosso Senhor, dia santo de guarda.*

## O Christianismo e a mulher

Mães christãs, a vossa missão é penosa, bem o sabemos e vós o sabeis muito melhor do que nós. A flôr cresce, graças ao suor do jardineiro que a cultiva e a rega; a creança cresce e se desenvolve no meio dos soffrimentos da mãe que a cria e a educa.

Felizes as mães que soffreram, soffreram muito para educar seus filhos. Felizes as mães que choraram, choraram muito.

Lagrimas fecundas que cahem sobre esses corações ternos, como a chuva do céu que desce sobre as flores.

Este orvalho de lagrimas e esta irradiação do amor serão um dia a vida, a belleza, a grandeza das crianças na familia, e essas crianças, fructos do amor, que tiver sabido sacrificar-se, serão por sua vez, a honra e a benção da sua fecundidade.

A dôr no sacrificio eis o que faz para a mãe, na familia e humanidade, uma grandeza incomparavel. No nosso pensamento nada collocamos acima da abnegação.

Se formos a collocar sobre thronos invisiveis as grandezas que conquistaram a nossa admiração, sobre o primeiro d'esses thronos collocaremos o sacrificio.

Uma obediencia, se for dedicada, nos parece superior a um dominio que não seria senão egoista.

O mundo sabe cantar um hymno de acção de graças á mãe que se dedica.

Deus poz no seu coração a força que sabe enfrentar sacrificios. Nada é mais poderoso do que o amor. Allivia qualquer fardo, corrige qualquer magoa e sabe realizar, como por encanto, o que a razão e a natureza condemnam as vezes em declarar impossivel.

Se o sabio encontra em si a força até empallidecer sobre seus livros e os seus instrumentos afim de abrir novo caminho no campo da sciencia, é porque está possuido do amor da gloria ou da verdade.

Se o artista, para crear uma obra prima, encontra coragem capaz de esgotar as suas forças unindo-as sob o impulso electrico do genio, é porque sente-se embriagado pelo amor do bello e do ideal.

Se o soldado encontra no seu coração um enthusiasmo que o leva ao sacrificio da vida, é porque está embriagado por este vinho generoso que se chama o amor da patria.

E' uma das mais bellas harmonias do universo que Deus creou quando, derramando em algum logar muito amor, predestina quem o recebe a grande sacrificio.

A mãe recebeu de Deus o dom de amar muito, porque está destinada a soffrer muito: ella está destinada a soffrer muito, porque é a fonte viva da humanidade.

«Não se pode admirar sufficientemente» disse Bossuet, os meios de que a natureza se serve para unir as mães aos seus filhos: não ha força que possa desligar, o que a natureza ligou tão bem. A mãe ama seu filho com um amor tal, que comparado com esse amor, o do filho para sua mãe pode passar por ingratidão.

O proprio amor do pae, por mais vivo que o supponham, é muito menor, ao lado do da mãe e principalmente muito mais fragil.

Quando uma criança morre o pae chora, mas o tempo não respeita mais essa dôr do que as outras dôres; para a mãe, cujo rosto pallido parece ter o sello particular do desespero: a sua doçura, a sua cabeça inclinada sobre o peito, denunciam uma alma irremediavelmente abatida, que vos aperta o coração. Mesmo quando sorri, parece que vae chorar. Perguntae-lhe a causa de sua dor ou antes dizei-lhe: Pobre mãe, perdestes um filho na flor da edade, chorae com ella se vos fôr possivel, mas não procurae consolal-a. Tal é o amor materno, grande e forte, maravilhoso nas dôres e angustias, bello nos seus soffrimentos.

Conclue

O. V. O.



### FALLECIMENTO

*Falleceu no dia 20 do corrente mez, na «Chacara do Viemar», nas vizinhanças desta cidade a exma. senhora Da. Emilia Pereira Coelho, esposa do senhor cel. Antonio Pereira Coelho.*

*Transportado em trem especial foi sepultado o corpo no carneiro da ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo com grande acompanhamento.*

*Nossos pesames ao sr. cel. Antonio Pereira Coelho e filhos.*

*Vamos ter a nossa feira livre, como actualmente é costume em todas as grandes cidades. Nos domingos e quintas feiras, das 7 ás 17 horas no mercado municipal poderão os nossos lavradores utilizar-se gratuitamente dos bancos de venda para offerecerem os seus productos directamente ao consumidor. É uma medida que virá principalmente favorecer aos pobres que quasi não podem mais se sustentar devido á alta dos generos de primeira necessidade.*

*Realizou-se na segunda feira passada uma animada festa no Cruzeiro do Pião d'Angú. Já de longe via-se a cruz se destacar contra o fundo negro da noite pela sua bella illuminação. Houve terço, adoração da cruz, executada pela Lyra Sanjoannense, prolongando-se depois da parte religiosa os festejos populares animados por uma boa banda de musica.*

Vae ser feerica a illuminação do novo theatro, cuja installação electrica monta, conforme soubemos de fonte auctorizada, em mais de 16 contos de reis.

### AVISO

*Sociedade Funeraria de N. S. dos Remedios*

De ordem do sr. Presidente, são convidados todos os socios em atrazo de pagamento de suas contribuições a virem saldar os seus debitos para com esta sociedade, até o dia 31 do corrente. Findo o prazo acima serão considerados eliminados do quadro social de accordo com o artigo 8°. dos estatutos, todos os que deixarem de o fazer.

S. João d'El-Rei, 21 de Maio de 1924.

*João Osorio*
Secretario

2—1

### TESOURA INGLEZA

Tivemos occasião de ver o novo estabelecimento, no antigo Café Java, para o qual o senhor José Bellini dos Santos, nosso amigo, transferiu a sua acreditada alfaiataria. É um estabelecimento de primeira ordem que honra a nossa cidade e o seu proprietario, moço operoso e exemplar patrão. Accite o senhor Bellini os nossos parabens pelo progresso de sua casa commercial.



Recebemos a seguinte carta extrahida dos novos Estatutos do GYMNASIO ANGLO BRASILEIRO.

Exma Familia:

Tem o GYMNASIO ANGLO BRASILEIRO modificada a sua directoria, com a retirada do Snr. Mauricio Cardim, substituido como se acha, pelo Snr Raul Barreto Bruce. E esta alteração dá-nos a feliz opportunidade de apresentar a V. Excia. os nossos novos ESTATUTOS E REGULAMENTOS, os quaes, si por um lado trazem em seu texto a consolidação de medidas longamente applicadas na intercorrencia da vida do "G. A. B.", por outro lado apresentam melhoramentos aconselhados por um conjuncto circumstancial cujo objectivo unico é a maior e sempre crescente nomeada do GYMNASIO ANGLO BRASILEIRO. E entre esses melhoramentos, é nos grato o declarar-vol-os a adopção official da RELIGIÃO CATHOLICA, disseminada amplamente pelos differentes cursos do collegio, lançando a sementeira da Fé como elemento guiadouro dos corações dos nossos prezados educandos.

Entendemos por periclitantes todas as organizações que prescindem da lição catholica ou mesmo das que a ella se apegam com uma indifferença calculadamente utilitaria, ao envez de tomal-a como paradigma efficaz na direcção suprema dos negocios da vida. Entretanto, sem embargo desta orientação religiosa, não obrigamos desta instrucção aos alumnos que a não desejarem, por isso que somos fieis observadores dos principios basicos da organização politica do paiz.

Nosso novo Director Snr. Raul Barreto Bruce é catholico praticamente, e tem empenhado o seu melhor esforço em conseguir para guia espiritual do collegio um illustrado sacerdote, cujo nome será a maior garantia para o novo rumo que se traça o GYMNASIO ANGLO BRASILEIRO, por intermedio de sua nova Directoria.

Reorganizado no seu escolhido Corpo de professores, está o GYMNASIO ANGLO BRASILEIRO, de par com a sua situação verdadeiramente excepcional unica no Brasil, apparelhado para dar uma cabal execução aos nobres e elevados fins, que são: cuidar da educação dos homens de amanhã, dando-lhes perfeita cultura physica e intellectual, ensinar-lhes a amar a Deus como fonte suprema de todos os bens.

E' o que se nos offerecia dizer á V. Excia., a quem apresentamos os protestos da nossa mais cordial e respeitosa estima.

Rio de Janeiro, Abril de 1924.

SAMUEL BRUCE

RAUL BRUCE

Directores



### *FESTA DE CARIDADE*

*Realizou-se no Domingo passado a annunciada festa de caridade no salão do Collegio de Nossa Senhora das Dores, festa que agradou summamente á assistencia que era bem numerosa e generosa, fazendo assim com que para a caixa da Associação das Damas do Sagrado Coração produzisse a festa um importante reforço.*

## SPORT

### ATLETIC CLUB

Está marcada para o proximo dia 1 de Junho, a inauguração da sede do decano e valoroso gremio alvi-negro. Consta que vai haver um rigoroso match de foot-ball com um dos clubs da visinha cidade de Barbacena.

A noite terá logar uma assembléa fallando o sr. Dr. J. Martins Ferreira e J. Lopes Sobrinho.

Consta tambem que serão inaugurados retratos de seus socios fundador, Paulo de Castro, benemerito Dr. Luiz Cirne, já fallecido, Benedicto Ottoni, já fallecido e que foi jogador honorario.

Haverá baile em seguida, havendo convites especiaes ás auctoridades e aos clubs amigos.

Parabens aos Athleticanos.

—

Domingo proximo, 1°. de Junho, o Olympic Club, campeão da visinha cidade de Barbacena, acquiescendo gentilmente a um convite do Club Desportivo Esparta virá em o nosso meio, afim de disputar um match amistoso com este Club.

Sendo o Olympic composto de elementos optimos e estando os «guys» do Esparta rigorosamente treinados espera-se que o jogo será «cavado», cheio de lances emocionantes, e que as archibancadas do «ground» do Esparta fiquem repletas de apreciadoras e apreciadores do sport Bretão.

Haverá tambem quinta-feira proxima um encontro entre o Esparta e um formidavel scratch da cidade.

Conforme informações o team do Esparta será o seguinte:

Oswaldo
Edgard — Accursio
Drummond — Jasmiro — Villela
Virgilio — Nyctheroy — Petronio — Paulo — Orlando



### *TOCA A' POLICIA*

*Temos recebido diversos pedidos de familias residentes no Largo da Camara para reclamarmos providencias do exmo Senhor Delegado de Policia, Dr. Archimedes Camisão, para a casa numero 2, junto á Egreja Matriz, por ser na tal casa, alugada por homens de instinctos ruins e perversos, sem escrupulos e sem moral, mantido um ponto de rendez-vous, onde vão algumas mães de familias (poucas) despudoradas e sem vergonha entregarem-se a actos de baixa libertinagem.*

*Junto a este antro de perdição mora o Sr. João Rezinga (sineiro) que é paupérrimo mas honesto a toda a prova.*

*Esperamos que a nossa reclamação seja attendida ou pela policia, ou pelo sr. proprietario da dita casa.*



## Gaby

No caixão azul atapetado de brancas petalas de rosas e jasmins, Gaby dorme innocente, o somno eterno.

Na sala em torno do leitosinho, todos choram; só uma jovem sem que dos seus olhos profundos e tristes verta uma lagrima, contempla as faces alvas do louro infante.

Não chora! mas, uma dôr profunda, acerba, subjuga aquelle coração que até então só gosára felicidades.

Seus olhos negros e profundos contemplam as faces lyriaes do pequenino louro... Contemplam!...

E vê que aquelles olhos azues sem fulgor, vendo recorda-se de quando tinha o filho querido em os braços, de quando uma vozinha harmoniosa balbucios as primeiras palavras: «Mamãe, Papae!»

Suas mãos apertavam, mais ainda, as pequeninas e algidas de Gaby, mas... não chorava!

E para que chorar! perguntava aos que a fitavam compadecidos. Só se chora quando se separa da pessoa que se adora e eu nunca me separarei do meu filho!

Eil-o aqui, eu o abraço e beijo. E' um corpo sem alma, gelido, mas é o meu filho que está perto de mim. Ninguem m'o tirará, ninguem! E portanto para que chorar?

Só se chora pelos que não se vê mais... Todos compadecidos olhavam-na e ella continuava a contemplar as faces immaculadamente brancas do louro infante...

. . . . . . . . . . .

O dia assim passara...

Já o relogio da velha Egreja marcára as cinco horas da tarde e os carros

LISTA DOS LIVROS

Fr. Norberto Bozafert O. F. M.

1º. Devocionarios e livros religiosos

[illegible]

2º. Romances e Contos

[illegible]

CONTINÚA na 3ª pagina